



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2017



Caras amigas e caros amigos,

É com imensa satisfação que apresentamos o relatório de 2017.

É especial pelos 10 anos do Cedeca.

É especial pelo simbolismo que marca a nossa atuação durante toda esta década em que trabalhamos com **transparência, autonomia e muita garra.**

Conseguimos pautar agenda da criança e do adolescente no estado do Tocantins e ao mesmo tempo em que contribuirmos para o levante de vozes de outros movimentos políticos ideológicos, como o movimento de mulheres, negras, LGBT e outros que adormeciam em nosso estado. E esta militância tem suas bases nas formações políticas do Cedeca e nos pronunciamentos de defesa de direitos humanos independentes e corajosos, sobretudo junto aos meios de comunicação.

O estado avançou nesta década e queremos avançar mais, com a nossa bandeira de **fé, esperança e solidariedade.**

Aos nossos parceiros, financiadores, doadores e voluntários nossa gratidão e a reafirmação de que continuaremos levantando o bastião da justiça social e da dignidade da pessoa humana, logicamente que juntos com nossas crianças e adolescentes, ouvindo-as e considerando suas vozes.

Seguimos empunhado a bandeira dos direitos humanos como condição indispensável para autonomia e liberdade dos sujeitos sociais.

04

QUEM SOMOS

O QUE FAZEMOS

O QUE LUTAMOS PARA SER

ORGANOGRAMA

06

PROGRAMA MAIS PARTICIPAÇÃO

17

JUSTIÇA JUVENIL

20

COMUNICAÇÃO

25

GESTÃO FINANCEIRA

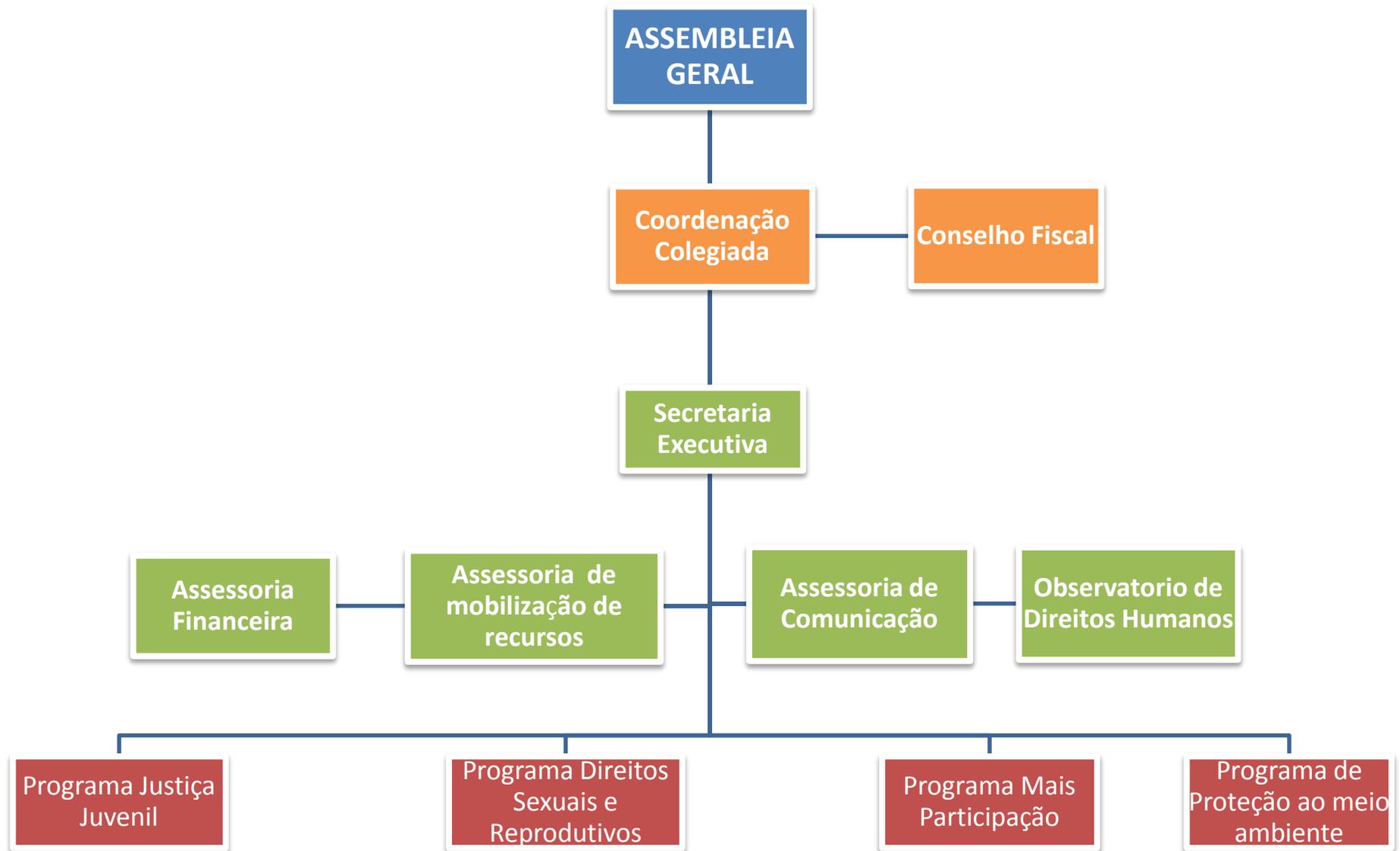
O CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CEDECA GLÓRIA DE IVONE é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins econômicos, que tem como missão conquistar a plena democracia por meio da defesa intransigente dos direitos humanos de crianças e adolescentes, e no ano de 2017 completou 10 anos de luta.

Sua fundação acontece em uma data que é marco de luta. 18 de maio, Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Sua sede está localizada no município de Palmas, Tocantins. Tem abrangência em todo o estado do Tocantins.

A visão do **Cedeca** é ser uma organização reconhecida na defesa de meninos e meninas, como pessoa humana e que exerçam os seus direitos com dignidade em uma sociedade responsável e justa. Suas ações são guiadas pela ética, responsabilidade, autonomia, participação, empatia, solidariedade, sustentabilidade e pluralidades.

A organização é constituída por Assembleia Geral, Coordenação Colegiada, Conselho Fiscal, Secretaria Executiva, Assessoria Financeira, Assessoria de Mobilização de Recursos, Assessoria de Comunicação, Observatório dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e pelos programas: Justiça Juvenil, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Mais Participação e Proteção ao Meio Ambiente.

ORGANOGRAMA



PROGRAMA MAIS PARTICIPAÇÃO

As atividades desenvolvidas visam a formação política de crianças e adolescentes, com intuito de empoderá-las, torná-las capazes de formar seu juízo próprio, para participação genuínas nos diversos espaços que ocupam. Para o desenvolvimento do Programa, a participação de adolescentes em todas as etapas é fundamental, nesse sentido, desde sua criação em 2015, conta com duas adolescentes que integram a equipe.

O Programa mais Participação tem como principal objetivo garantir que a voz de crianças e adolescentes seja ouvida e considerada pelo Estado e pela sociedade.

No ano de 2017 o Programa mais Participação teve como principais atividades o Circuito de Enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes e o Projeto Promoção e proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes, reforma política e democracia no estado do Tocantins, além de formações políticas

realizadas em parceria com Coletivos de Cultura e participação em eventos estratégicos para o desenvolvimento do Programa.

Circuito de Enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes

No âmbito do Circuito de Enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes, durante o mês de maio, o Programa, com o subsidio e apoio de toda a equipe que integra o Cedeca, em parceria com a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) e Ministério Público Estadual, realizou no dia 13 de maio, no período

matutino, uma caminhada formativa em Taquaruçu, distrito de Palmas. Participaram da caminhada crianças e adolescentes do Cedeca e acadêmicas do curso de Serviço Social, do 7º da Unitins, em que puderam vivenciar

as práticas da extensão universitária. A equipe do Cedeca e as acadêmicas percorreram as ruas de Taquaruçu e adentraram as casas para dialogar com os/as moradores/as sobre a temática e esclarecer sobre os espaços de denúncia no caso de crianças que possam estar sofrendo violência. As crianças, representando agentes de saúde, vacinaram simbolicamente as pessoas contra a violência sexual e entregaram uma carteirinha de comprometimento com bons tratos às crianças e adolescentes. A ação alcançou cerca de 50 casas e empresas, e em torno de 300 pessoas.



Como parte da programação do Circuito de Enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes, também em Taquaruçu, ainda no dia 13 de maio, durante o período vespertino, realizou um diálogo sobre violência sexual, diversidade e estereótipos de gênero com crianças no Canto das Artes, organização não governamental parceira desta ação. Os assuntos do diálogo foram pauta para customização

de camisetas e oficina de rima. Participaram da ação 50 crianças e adolescentes.

No dia 18 de maio a programação do circuito contou com um Piquenique para conversar sobre os desafios da defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes no Tocantins e comemorar os 10 anos do Cedeca Glória de Ivone, na praça pública da Quadra 110 Sul, onde se localiza o Cedeca. No evento estiveram presentes vários atores que fizeram parte da história do Cedeca, incluindo jovens que participaram de projetos quando crianças e adolescentes. No mesmo dia também em referência ao 18 de maio, no Sesc, foi realizada a Mostra de cinema, debate e lançamento do selo comemorativo dos 10 anos do Cedeca Glória de Ivone. Para o dia 19 de maio, a programação contava com a Mostra de cinema no setor Taquairi, toda via a atividade não foi realizada, em razão da não adesão da comunidade.

Coalizão de ideias

O Coalizão de ideias tem como objetivo realizar formações políticas com crianças e adolescentes para o empoderamento e fortalecimento de suas vozes. Neste sentido foram realizadas as seguintes ações em 2017:

Em 23 de maio realizou uma formação política com adolescentes que realizam cursos de formação na Renapsi. A temática da formação foi o Direito à Participação de crianças e adolescentes e os direitos sexuais de crianças e adolescentes, cerca de 180 adolescentes estiveram presentes.

No dia 13 de junho de 2017 o Programa em parceria com o Coletivo Poesia de Rua, Universidade Federal do Tocantins – UFT e Universidade Estadual do Tocantins - Unitins realizou o Poesia de Rua + Kids, em Taquaruçu. A

programação contou com roda de conversa sobre direitos fundamentais de crianças e adolescentes, palco aberto, declamação de poesia e oficina de fanzine, cerca de 70 pessoas participaram.

Em alusão aos 27 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, o programa, juntamente com todo a equipe do Cedeca, em parceria com a Unitins, Associação dos Conselheiros Tutelares do Estado do Tocantins – ATCT, Fórum DCA/TO e Ministério Público, realizaram uma Roda de conversa sobre 27 anos do ECA, no dia 11 julho de 2017. Cerca de 250 pessoas do sistema de garanti de direitos e adolescentes participaram da atividade.

E no dia 06 de setembro, o Cedeca realizou uma formação política com oficina de fanzine para adolescentes do Centro de Ensino Médio Castro Alves em parceria com o Levante Popular da Juventude, com a temática do direito à participação e formas alternativas de comunicação, 50 adolescentes participaram da formação.



Participação em eventos estratégicos

Tendo em vista que é compromisso institucional garantir o espaço de fala de crianças e adolescentes nos assuntos que lhes dizem respeito, neste sentido em 2017 os/as adolescentes participaram dos seguintes espaços estratégicos:

Encontro das Entidades filiadas ao FNDCA e representantes dos Fóruns de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Estaduais e Distrital aconteceu em Brasília-DF, nos dias 17 a 19 de outubro de 2017. O encontro teve como objetivo o fortalecimento do controle social, em busca de estratégia para a efetivação das políticas infanto-juvenis. Participou do evento a jovem Beatriz Ayres e a adolescente Sofia Soraya, representando o Fórum Estadual DCA, o qual o Cedeca compõe.

Encontro Nacional de Adolescentes pela Erradicação do Trabalho Infantil, que aconteceu nos dias 03 e 04 de setembro, em que a jovem Beatriz Ayres representou o Tocantins. O encontro teve como objetivo construir propostas para fortalecer os direitos de crianças e adolescente, principalmente no que diz respeito a voz, e para o enfrentamento e prevenção ao trabalho infantil e proteção do adolescente trabalhador. Como encaminhamento do



encontro os adolescentes e jovens propuseram a criação de comitês estaduais e municipais, onde cada estado deve criar seu comitê estadual e os municipais com a participação efetiva de crianças, adolescentes e jovens.

Fórum Mundial Sexual Violence Research Initiative – SVRI aconteceu no Rio de Janeiro entre os dias 17 a 22 de setembro. O fórum é uma conferência global com diversos atores para refletir como podemos mudar a situação de violência sexual contra tantas crianças e adolescente por todo o mundo. O Cedeca participou do Fórum, representando o Brasil, por ser uma das 05 organizações não governamentais selecionadas pelo projeto Being Heard (Sendo Ouvido), que visou a participação de jovens pesquisadores no fórum. Representando o Cedeca, participaram do projeto a Coordenadora do Programa Mais Participação, Bárbara Xavier, a Coordenadora do Programa de Direitos Sexuais e Reprodutivos, Mariana Miranda, e o Coordenador do Programa de Proteção ao Meio Ambiente, Matheus Brito, que apresentaram a metodologia de trabalho denominada Cartografia da Cidade, utilizada na pesquisa sobre a rede de proteção da criança e adolescente, realizada por meio do Projeto Farol. Como encaminhamento do Being Heard, os jovens pesquisadores construíram uma Carta com Padrões mínimos para participação de jovens, orientações incorporadas pelo Cedeca para a realização de atividades com crianças adolescentes.

Projeto Promoção e proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes, reforma política e democracia no estado do Tocantins

O projeto Promoção e proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes, reforma política e democracia no estado do Tocantins, apoiado pela Mineseor/Katholische Zentralstelle für Entwicklungshilfe, iniciou em 01 de setembro de 2017.

Como atividade de alinhamento conceitual e metodológico aconteceu a assembleia do Cedeca, em que toda a equipe envolvida no projeto participou, no sentido de construir uma prática coletiva de trabalho harmônica e convergente. Esta atividade foi realizada em 29 de setembro do presente.

As atividades posteriores, realizadas neste trimestre, foram de articulação e mobilização da comunidade, de caráter preparatório para as atividades formativas do projeto. As atividades realizadas tiveram como objetivo fortalecer os laços com a comunidade e estabelecer parcerias com atores estratégicos como lideranças comunitárias, grupos de arte e cultura, coletivo e organizações não governamentais, a exemplo do Centro Juvenil Salesiano, Sementinhas do verbo, órgãos públicos estratégicos localizados nas comunidades, a exemplo dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, do Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU, órgãos do poder judiciário como Ministério Público e Defensoria Pública, entidades empresarias, tais como Senac, Sesc e empresas locais, bem como com a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) e a Faculdade Católica do Tocantins.

Os encontros e reuniões com a comunidade deram possibilidades de estreitar os laços do Cedeca com as crianças, adolescentes e adultos, e, além disso, foi possível consulta-los para saber o que esperavam e como gostariam que fossem realizadas as atividades formativas. Por meio dessa aproximação conseguimos coletar informações e subsídios para as temáticas e metodologias a serem adotadas na próxima fase do projeto, e ainda sensibilizar as pessoas para a adesão e participação em todo o projeto.

Nas reuniões com os atores que compreendemos estratégicos para a realização de todo o projeto, isto é organizações não governamentais, coletivos, órgãos públicos, empresas, tivemos amplo apoio para o projeto, visto que é anseio desses espaços promover ações de empoderamento e autonomia para as comunidades da região sul, tendo em vista as graves violações que acontecem nesse território.



No sentido de divulgar e ampliar os alcances do projeto nas regiões de Taquari, Aurenys e Taquaral, três atividades de lançamento do projeto foram previstas para novembro, destas duas já foram realizadas, uma na região de Taquari, no dia 18 de novembro em que participaram crianças, adolescentes e adultos da comunidade, e outra da região dos Aurenys, no dia 19 de novembro, em parceria com o movimento de hip hop Ponto de Cultura Cidade Perifa. Em ambos os lançamentos as pessoas das comunidades puderam tirar suas dúvidas e dar as diretrizes para as formações políticas que serão realizadas no projeto. O lançamento do projeto na região de Taquaralto irá acontecer na semana da consciência negra, que é comemorada de 20 a 25 de novembro.

Como instrumentos de consulta a comunidade e levantamento de dados do território foram construídos e aplicados, para além do quadro de planejamento de execução das atividades, o quadro de mobilização dos parceiros e comunidade, em que levantamos todos os atores do território, visto que não existe essa informação sistematizada, o Questionário de vista, com o intuito de compreender a realidade dos espaços com que dialogamos, e o questionário de consulta a comunidade para coletarmos informações sobre gostaria que as próximas atividades do projeto fossem realizadas, a exemplo do dia e horário das atividades formativa e dos temas a serem trabalhados. Todos esses dados serão sistematizados na fase seguinte do projeto,



subsidiando e orientando a construção da programação de cada formação política com as crianças e adolescente e como os jovens e adultos da comunidade.

Notou-se que todas as atividades realizadas nesta primeira fase do projeto sensibilizaram a comunidade, criando um sentimento de pertença ao projeto, visto que cada pessoa conseguiu perceber-se e participar do processo de planejamento e alinhamento das fases seguintes. E ainda, as entidade e organização governamentais e não governamentais foram envolvidas de tal modo que também se reconheceram no projeto, compreendendo o mesmo como responsabilidade e compromisso institucional. Outros atores importantes para o projeto foram as Universidades, que por meio do acumulo que têm sobre os processos de formações e expertises proporcionadas pela indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão poderão garantir a continuidade e a

sustentabilidade do projeto dentro das comunidades. Todavia, no que se refere aos órgãos públicos de gestão das políticas públicas, em especial da política de educação, percebemos muitos desafios, visto que o Estado Brasileiro, e por conseguinte o Tocantins e Palmas, passa por um momento de grande retrocesso de direitos, não disponibilizando apoio algum para a realização do projeto, haja vista seu desinteresse pelos processos formativos de reflexão e criticidade para população em geral.



Por fim, como resultado da fase de mobilização e articulação, as atividades seguintes do projeto terão como chão de base a participação genuína da comunidade e das organizações e entidades do território.

Destarte, foram realizadas de setembro a novembro do presente 24 reuniões de articulação e mobilização com organizações e entidades para pensar o fortalecimento do projeto, e 04 ações de sensibilização e mobilização da comunidade para consulta e fomento a participação em todas as etapas do mesmo.



O programa de justiça juvenil tem como propósito promover a defesa e a consolidação dos direitos de crianças e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. As ações desenvolvidas neste programa foram: visitas aos adolescentes nas unidades; registro fotográfico e relatórios; envio de ofícios e relatórios aos órgãos que compõe o sistema de garantia de direitos.

Durante o ano de 2017 foram realizadas 04 visitas nas unidades do sistema socioeducativo de Palmas, Centro de Internação Provisória (CEIP) e Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), como segue:

- 15/03/2017: visita ao CEIP na qual tivemos contatos com duas adolescentes da cidade de Araguaína internadas há 3 meses, e segundo elas, não receberam nenhuma visita de familiares. Na mesma ocasião, ao tentarmos visitar o Case fomos impedidas de entrar.
- 20/04/2017: visitamos o Case acompanhados de professores da Universidade Católica de Palmas.
- 05/06/2017: visitamos o Case depois de denúncia feita pela mãe de um adolescente, cujo filho estaria doente. Constatamos a veracidade da denúncia e a partir desta visita foram encaminhados aos órgãos competentes ofícios das violações de direitos humanos. A atuação do Cedeca neste caso foi fundamental para que as providências necessárias fossem tomadas por se tratar de uma doença transmissível e que deveria ser seguido à risca os protocolos recomendados para evitar transmissão.

-18/08/2017: visita ao Centro de Internação Provisória (CEIP). Na ocasião conversamos com duas adolescentes dos municípios de Colinas do Tocantins e Paraíso do Tocantins que relataram problemas de saúde. Foram encaminhados ofícios aos órgãos competentes denunciando a situação das adolescentes.

Nesta mesma data tentamos uma visita ao Case, porém não foi permitida a nossa entrada, segundo o agente público daquela unidade, porque não havíamos agendado previamente a nossa visita. Diante disso, o Cedeca encaminhou aos órgãos competentes ofícios denunciando tal fato e explicitando a pertinência da presença de organizações não governamentais no sistema de garantia de direitos e publicação de nota pública em repúdio a tal prática recorrente.

A partir dessas visitas mencionadas foram encaminhados ofícios e relatórios contendo informações e registros fotográficos, que fomentaram reuniões com Defensoria Pública Estadual, Ministério Público Estadual e Federal e Juizado da Infância e Juventude da Capital.

- Foi criado um Grupo WhatsApp de mães, em que as famílias socializam informações sobre o cumprimento da medida socioeducativa, tiram suas dúvidas, fazem denúncias, solicitam apoio.

- Acompanhamento das famílias dos/as adolescentes para que possam visitar seus filhos/as no CASE e CEIP e terem acesso à justiça.

- Acompanhamento as visitas do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate a Tortura ao CASE e CEIP, bem como as reuniões com a sociedade civil e com os órgãos da gestão estadual do Sistema Socioeducativo.

- Reunião com a Defensoria Pública Estadual para propor ações conjuntas para aproximação da instituição com as famílias dos/as adolescentes privados/as de liberdade, de forma que as mesmas ocorram mediante encontros mensais, a partir de 2018.

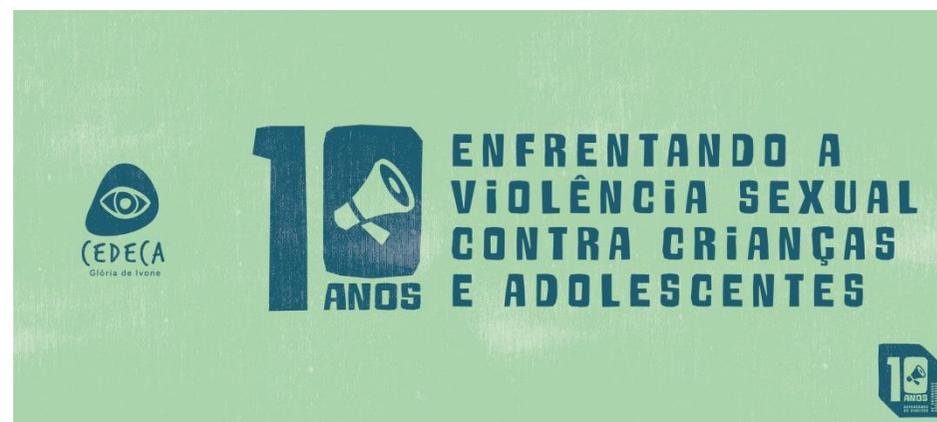
As atribuições da Assessoria de Comunicação são estabelecidas pelo Manual de Normas e Procedimentos Administrativos da organização, compondo as seguintes ações:

- Criar e acompanhar publicação de material temático e institucional, demandados pelo Plano de Ação, projetos e Secretaria Executiva;
- Organizar clipping para a rede interna e rede externa;
- Realizar suas tarefas de forma articulada com a Secretaria Executiva;
- Publicar notícias e atos administrativos expedidos no site do Cedeca;
- Elaborar plano de comunicação, incluindo estratégias de comunicação, planejamento de mídia, produção de releases e pautas;
- Assessorar o Cedeca no tocante à comunicação interna e externa;
- Fazer a interlocução com os meios de comunicação;
- Implementar e manter atualizado o site, as redes sociais, blogs, mailing;
- Produzir e editar boletins eletrônicos;
- Mobilizar as redes sociais;
- Organizar a memória fotográfica das atividades do Cedeca;
- Organizar a divulgação de campanhas promovidas pelo Cedeca.

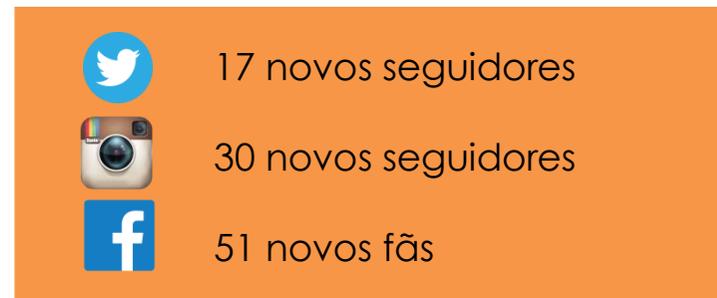
No ano de 2017, a visibilidade do Cedeca nos veículos de comunicação, no período de 03 de janeiro a 30 de novembro de 2017, representou a postagem de mais de 70 matérias, sendo mais de 45 em sites de notícias, duas menções em jornal impresso, 14 entrevistas para rádio e 12 entrevistas para telejornais e outros programas de televisão, como o Conexão Futura (transmitido pela TV Futura nacionalmente) da edição do dia 24 de março de 2017 sobre a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.



Para celebrar os 10 anos da organização, foram produzidos: um selo com referência à um dos pilares do Cedeca, que é fortalecer a voz de crianças e adolescentes; um banner sobre a história do Cedeca; e três banners sobre direito à participação, luta pela garantia dos direitos de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas e o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Os banners foram postados no site e mídias sociais, em conjunto com textos contando um pouco da incidência política da organização em cada tema. As peças são de autoria da AST – Comunicação, Marketing e Publicidade.



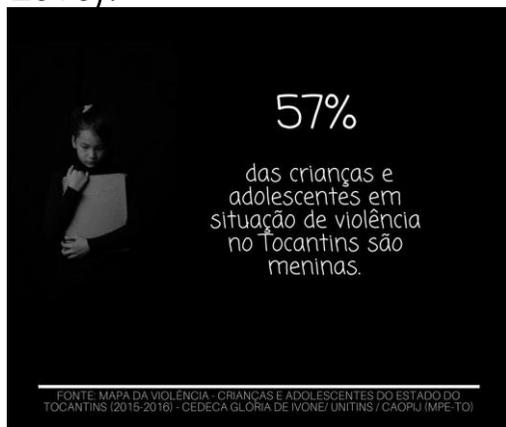
O Cedeca também está nas mídias sociais Facebook, Twitter e Instagram, sendo competência da assessoria de comunicação produzir conteúdo para as três mídias. O crescimento dos seguidores se deu de forma orgânica. Exemplo desse conteúdo no ano de 2017 foi uma série de posts (conforme imagens abaixo) com os principais dados de um estudo lançado no mesmo ano pela organização, intitulado Mapa da Violência: crianças e adolescentes do Estado do Tocantins (2015 - 2016).



17 novos seguidores

30 novos seguidores

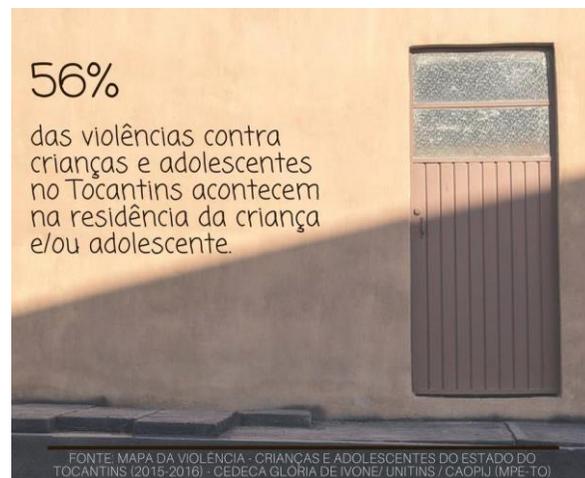
51 novos fãs



57%

das crianças e adolescentes em situação de violência no Tocantins são meninas.

FONTE: MAPA DA VIOLÊNCIA - CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO TOCANTINS (2015-2016) - CEDECA GLÓRIA DE IVONE/ UNITINS / CAOPUJ (MPE-TO)



56%

das violências contra crianças e adolescentes no Tocantins acontecem na residência da criança e/ou adolescente.

FONTE: MAPA DA VIOLÊNCIA - CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO TOCANTINS (2015-2016) - CEDECA GLÓRIA DE IVONE/ UNITINS / CAOPUJ (MPE-TO)



Palmas
Gurupi
Paraíso do Tocantins
Lizarda
Porto Nacional
Araguaína
Santa Rita

foram os municípios que mais registraram denúncias de violação aos direitos de crianças e adolescentes no Tocantins, em 2015 e 2016.

FONTE: MAPA DA VIOLÊNCIA - CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO TOCANTINS (2015-2016) - CEDECA GLÓRIA DE IVONE/ UNITINS / CAOPUJ (MPE-TO)

Com a seleção do Cedeca como única ONG brasileira para participar do projeto Being Heard, Sexual Violence Research Initiative (SVRI), foi produzido um vídeo em inglês ([clique aqui para assistir](#)) apresentando os temas que a organização atua e duas versões impressas de um panfleto sobre a cartografia da cidade (uma versão em inglês e outra em português) metodologia autoral do Programa Mais Participação da organização.

Com a aprovação do projeto Promoção e proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes, reforma política e democracia do Estado do Tocantins, apoiado pela KZE/Misereor iniciou-se o planejamento e produção de dos produtos de comunicação. No ano de 2017 foi construída a identidade do projeto, de autoria da AST – Comunicação, Marketing e Publicidade, um banner em lona e um banner para site institucional. Também foram apresentadas as primeiras versões do folder, cartazes, flyer, slider, GIF, camiseta e capa e avatar para Facebook. Como ação de mobilização na assinatura dos termos de parceria do projeto, foi produzido um panfleto pelo Cedeca e um vídeo animado, esse produzido pela parceira Unitins e roteirizado em conjunto com a organização.



O Cedeca entende que para efetivar sua missão em conquistar a plena democracia por meio da defesa intransigente dos direitos humanos de crianças e adolescentes é necessário investir em processos de formação em direitos humanos. Percebendo dessa forma e com o propósito de minimizar as violações de direitos observadas na imprensa, a assessoria de comunicação ministrou a oficina Cobertura da mídia e legislação brasileira e internacional sobre infância e adolescência na II Semana Acadêmica Integrada de Direito e Comunicação Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus Palmas, no dia 27 de abril de 2017.

Dentro desse contexto, no dia 13 de novembro de 2017, a assessoria de comunicação, por meio da Escola Livre de Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins (UFT), ministrou uma oficina em parceria com o Programa Mais Participação do Cedeca sobre os direitos das crianças e dos/as adolescentes e comunicação. A oficina fez parte do II Evento de Valorização Étnico Racial do Centro Juvenil Salesiano Dom Bosco. Na ocasião, após explanação e diálogo sobre os direitos das crianças e dos adolescentes e comunicação, os adolescentes produziram infográficos com recortes de revistas.



No que se refere a situação financeira, bem como as receitas e despesas da Organização, houveram grandes desafios e dificuldade para angarias fundos para manutenção institucional do Cedeca, sobretudo no quesito receitas próprias.

O Cedeca, no ano de 2017, especificamente, em agosto, firmou conveniamento com uma agência alemã (KATHOLISCHE ZENTRALSTELLE FUR ENTWICKLUNGSHILFE- **MISEREOR**, Contrato nº 233.252-1017 ZG), para realização do projeto; Promoção e Proteção dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Reforma Política e Democracia no Estado do Tocantins, no valor total de R\$ 320.000,00, para um período de 24(vinte e quatro) meses, tendo como início em 01/09/2017 e término em 01/09/2019, sendo que os últimos 12 (doze) meses destina-se exclusivamente à avaliação, documentação e prestação de contas. Os recurso do referido projeto serão aplicados exclusivamente nas seguinte atividades: contratação de pessoal, atividades do projeto, administração do projeto (contrapartida), auditoria externa e reserva de contingente.

O Cedeca recebeu ainda doação da Organização internacional, Palmas Para Todos, da **Bélgica**, com recursos destinados ao pagamento de uma jornalista com a função de realizar assessoria de comunicação, no valor de 400 EUROS, que ao transformar em real fica em torno de R\$ 1.280,00 (um mil duzentos e oitenta reais).

O CEDECA, junto com a escola Cem Castro Alves foi finalista da região Centro Oeste, no prêmio Itaú e Unicef,

tendo recebido R\$ 30,000,00 que foram investidos na instituição e nas atividades finalísticas.

EXECUÇÃO RECEITA E DESPESA

DAS RECEITAS

O Cedeca durante o exercício financeiro de 2017 teve como receita (própria) o valor de RS 40.611,08 (quarenta mil seiscentos e onze reais e oito centavos) referente às receitas, conforme abaixo:

SESCAP R\$ 4.780,36

PREMIO ITAÚ.....R\$ 30.000,00

DOAÇÕES DE TERCEIROS.....R\$ 15.830,72

E ainda até a presente data teve como receita do projeto da KATHOLISCHE ZENTRALSTELLE FUR ENTWICKLUNGSHILFE- MISEREOR o valor de R\$ 47.812,88 (quarenta e sete mil oitocentos e doze reais e oitenta e oito centavos).

MISEREOR.....R\$ 47.812,88

Por fim, receita do Fundo da Bélgica para financiar um técnico na área de publicidade das ações institucionais do Cedeca.

Fundo da Bélgica R\$ 6.787,50

DAS DESPESAS

O Cedeca durante o exercício financeiro de 2017 as despesas foram da ordem de R\$ 40.243,36 (trinta e mil duzentos e quarenta e três reais e trinta e seis centavos) referente as despesas, conforme demonstrado abaixo:

Telefonia e Internet.....R\$ 16.829,48

Agua.....R\$ 190,00

Energia..... R\$ 4.253,88

IPTU.....R\$ 790,00

Material de consumo e limpeza.....R\$ 1.680,00

Aluguel.....R\$ 16.500,00

A disponibilidade financeira do CEDECA no que diz respeito a recurso próprio em 16.12.2017 corresponde a R\$ 367,72 (trezentos e sessenta e sete reais e setenta e dois centavos).

No que diz respeito as despesas do projeto da MISEREOR acima citado (Contrato nº 233.252.1017-ZG), conforme demonstrado a seguir:

Pessoal.....R\$ 25.909,83

Atividade do Projeto.....R\$ 2.062,22

Despesas bancárias.....R\$ 698,34

Saldo da Misereor.....R\$ 19.142,49

Quanto as despesas do fundo da Bélgica segue demonstrativo abaixo:

Contratação de 1 (um) técnico.....R\$ 6.250,00

Despesas bancárias.....R\$ 587,50

Saldo do fundo.....R\$ 0,00